

Instituto Archeológico Histórico e Geográfico
Pernambucano

FUNDADO EM 1862

RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL



Associação de utilidade publica,
reconhecida pelo dec. federal nº 3675 de
8 de Janeiro de 1919.

SEDE EM EDIFÍCIO PROPRIO à
rua Visconde de Camaragibe, 130

Recife 5 de Setembro de 1926

Exm. Sr. Celso M. de Melo Pupys.

Rua Monte Alegre 59 São Paulo

Mando cumprimento à minha promessa de carta anterior, pôsasi a uma busca nos manuscritos deste Instituto.

Temos um testamento a Manuel Lobo & Alberthun feito em 1842 e outros documentos desse mesmo cidadão. Vara adantam sob o ponto de vista genealogico.

Encontrei, porém, outros documentos que talvez lhe sirva.

Mando-o por cópia junto a esta. Ficarei satisfeito se houver ter-ho sido útil.

C. atto. obf.

Mario Melo

que te dirijo por seu favor (ou vosso), uma unguia da sua
mãe (Dona); outras unguias para fazer
unhas. Ignacia e Leonor; um painel
para Carolina feitos que seu tio que
deixou para a sua casa e os quais foram
tirados para serem expostos
para vender. São 3000 reis cada um.
São 3000 reis cada um.

Sugiro as condições de aut. obf.

Assinatura



Instituto Archeológico Histórico e Geográfico
Pernambucano

FUNDADO EM 1862

RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL

ação de utilidade publica,
da pelo dec. federal nº 3675 de
3 de Janeiro de 1919.

EDIFÍCIO PROPRIO à
rua de Camaragibe, 130

Recibo de 24 de outubro de 1926

Dr. Celso M. de Melo Pupo

S. Paulo

Accuso recelimento da sua carta de 10
de outubro. Apraz-me saber que, de alguma
sorte, me foi útil.

Satisfazendo seu novo desejo, reli o Testamento
de Manuel Lobo & Albertim. Parece-me que
ele morreu solteiro, pois, nas suas disposições
de última vontade, não fala em casamento,
em mulher, em filhos.

Sobre seus bens, deixa um movel em
que lhe deixa dinheiro para seu pae (não declina o
nome); uma imagem de Christo para sua
mãe (idem); outras imagens para suas
irmãs Ignacia e Generosa; um painel
para Carolina (creio que iriam também fazejam
adante pedir à mãe comprar roupas para sua
terceira irmã); 8\$000 para seu afilhado
Júlio. E sis tudo. Nenhuma referencia
a filhos, legítimos ou naturaes.

Supor as cunhadas, gr. ant. alp.

Maurício
not.